

3. Género e condições de vida

OC - (23180) - REPRODUÇÃO SOCIAL. CONTRIBUTOS PARA O DEBATE DA CRISE DOS CUIDADOS.

Sandra Cunha (Portugal)^{1,2,3}

1 - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas-UNL; 2 - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas-UNL; 3 - Faculdade de Direito-UNL

A partilha das tarefas domésticas e dos cuidados com os filhos e ascendentes tem dominado a atenção e o discurso feminista das últimas décadas, na política, no ativismo e na academia. Afirma-se hoje a perceção de que a desigual partilha destas tarefas se constitui como mais uma expressão de desigualdade de género cujos efeitos atravessam as fronteiras domésticas e se fazem sentir nas restantes esferas da vida acentuando desigualdades no trabalho, na educação, na participação pública e política, no tempo pessoal e de lazer.

Cada vez mais se torna evidente que o fardo do trabalho não pago dos cuidados e das tarefas domésticas coloca as mulheres em desvantagem no mercado de trabalho e perpetua as desigualdades de género. E estas desigualdades são especialmente penalizadores quando se cruzam com a dimensão da classe social ou da raça. As mulheres migrantes, de minorias étnicas e de classes sociais mais desfavorecidas são quem na maior parte das vezes, via movimentos migratórios do sul para o norte do globo, asseguram o trabalho reprodutivo, gratuitamente, nas suas próprias casas e o trabalho dos cuidados e das tarefas domésticas no seio do mercado de trabalho, por salários irrisórios e em modelos muitas vezes altamente precários.

Esta análise da realidade permite compreender como esta organização dos cuidados se encontra intrinsecamente ligada aos interesses não somente da sociedade patriarcal, mas é também essencial à sobrevivência das sociedades capitalistas.

Este trabalho procura oferecer um mapeamento do processo de consciencialização feminista assim como das discussões e propostas teóricas de algumas das principais autoras que têm produzido pensamento contemporâneo sobre o trabalho reprodutivo ou a economia dos cuidados, em especial, Silvia Federici, Nancy Fraser, Tithi Bhattacharya e Cinzia Arruzza. Procurar-se-á ainda fazer uma contribuição crítica a algumas das propostas teóricas defendidas por estas autoras.

Palavras-chave : igualdade de género; reprodução social; economia dos cuidados; trabalho reprodutivo; salário doméstico;